A FOLHA

L. MARQUES JUNIOR

ANO XIX | ASSINATURAS: ANO Cr. $35,00 — INTERIOR $50,00 | PUBLICAÇÃO: LINHA Cr. $3,00 — REPETIÇÃO $2,00

Pinhal, 30 de janeiro de 1949

Anuncio Cr.$ 2,00, por cent. de col. — Administração e Oficinas: Praça Moreira Cesar, 105—Tel. 3-6-1

NUM. 844

Nota do Dia

A situação política municipal está numa fase que exige dos nossos homens maior ponderação em gestos e atitudes. Falar pouco e contornar as questões partidárias para uma solução satisfatoria aos interesses do eleitorado, são obrigações a cumprir.

Evitaremos disto hoje porque temos observado profunda agitação qualquer nos meios partidários, tal as manobras de envergadura que estão realizando os chefes, dando a entender que algo de anormal está se passando na vida pinhalense.

Como sempre existiu um corredor polonez para pôrmo de discordia e pretexto para se arruinar a vida pública, tão embaraçada com o elevado custo de vida e tão impressionada com estes cem anos de sua existencia, devemos pautar as noticias pouco agradaveis. Os cidadãos que respondem pelo compromisso das eleições municipais, devem ter sempre em mente o pacto que assinaram, mesmo com a resignação de seus proprios direitos partidarios. Muito juizo, muita cautela e muito caldo de galinha se não quizermos vêr desmoronar os nossos sonhos de um Pinhal cheio de progresso e radicalmente curado do cancer da politicalha.

A administração municipal, confiada a um cidadão de largo tirocinio, vem avançando em todos os quadrantes do município, impressionando aos proprios adversarios que o combateram de uma maneira pouco elegante e pouco integrada nas normas de uma Cartilha Politica com maiusculas.

Quem sabe perfeitamente como o municipio lhe foi entregue, com o seu tesouro quasi arruinado e com a sua area territorial cheia, cheiissima de erosões, e o vê hoje depois de um ano proveitoso de trabalho, tem, por boa politica, evitar que o egoismo e o proprio prestigio partidario perturbem a sua marcha. Mesmo em Santo Antonio do Jardim, reduto em que as zangas politicas se convulsionam, desde os tempos do saudoso João Batista de Oliveira, a mão forte do sr. Governador tem demonstrado o pulso da Coligação, dando ao Distrito o mais que em época alguma fora realizada.

Se as alianças politicas têm um acordo entre UDN-PSD, aliados ao PTB, respeitado tem sido esse compromisso partidario e respeitado será, porque assim define o eleitorado pinhalense. Devemos pensar que na época da campanha, quando não foi mais possivel evitar-se a união das duas forças eleitorais, com a ajuda do regimento trabalhista do Senador de Rios Borja, surgiram os comentarios sobre o candidato à curul municipal, hoje seu ocupante, com duvida o futuro governo, com a transposição do cargo logo após o triunfo ao atual presidente da Camara. Vitoriosa como foi a Coligação Democratica nas urnas municipais, é mister que se tenha em conta os desmandos categoricos que o candidato fez aos adversarios mal intencionados.

Ora, não é aproveitando-se disso que devemos impôr as nossas aspirações, prejudicando o eleitorado, essa gente que mandou para a cadeira da prefeitura não o chefe politico ou o politico militante e sim um homem para administrar, para trabalhar para que a cidade sentisse o efeito da escolha, com a especial tarefa de fazer o maximo e se obter o minimo, no ano do centenario da cidade.

A vida administrativa jamais poderá ser perturbada pelo caciquismo politico. Esta época ja se distancia muito dos nossos dias, porque a evolução partidaria nos tem dado lições de arrepiar os cabelos.

Precisamos ser prudentes. E' mesmo dificil que um convenio partidario traga frutos estranhamente saborosos às representações politicas que nele tomam parte. Mas esse convenio exige que seja cumprida a vontade popular de seus subscritores. A Coligação Democratica e a Aliança Liberal têm mais serio compromisso a cumprir: a voz de seus eleitores.

Por isso exigimos que se a politicalha vem sondando, vem solapando os alicerces dos acordos, os responsaveis devem acautelar os propositos da administração publica, porque esta não pode e não deve ser sacrificada para serem satisfeitos desejos pueris.

Esta nossa nota vem a proposito das manobras de envergadura que estamos observando no cenario da politica pinhalense, cujos representantes estão se desdobrando para que a administração não seja atingida pelo irrenediavel: o caos em troca da politicalha.

—O que acontece? Não conseguimos apurar com firmeza, pois os lideres fecham-se em copas e nada podem esclarecer. Embora tenhamos certeza que tudo não passará de incompreensões e ressomosias, queremos deixar bem claro que o eleitorado, o eleitorado que votou sob o **slogan** — PAZ, ORDEM E PROGRESSO — não admitirá que a administração publica municipal seja sacrificada em beneficio de egoismos e vaidades partidarias.

Sepultamento — A's 8 horas de anteontem foram dados à sepultura, em São João da Boa Vista, os restos mortais da sra. Joana Pedro, que foi casada com o sr. João Pedro, já falecido. A distinta senhora que aqui foi domiciliada por muitos anos, residia ultimamente naquela cidade, em companhia de sua filha, srta. Waybe Pedro. Era mãe das sras.: Matilde P. Damas, esposa do sr. Miguel Damas; Olga P. Massih, casada com o sr. Jorge A. Massih; Zélia P. Rossetti, consorte do sr. Pedro Rossetti, e do sr. Adib Pedro, cirurgião dentista em Indaiatuba. Entre os seus netos está o nosso bondoso amigo Muris Damas, industrial em Assis. Desta cidade seguiram inumeras pessoas que foram participar dos funerais da veneranda senhora, aqui muito estimada pelas suas virtudes espirituais. Ao registrarmos este doloroso acontecimento, o fazemos com a mais profunda e consternadora mágua.

A RECEPÇÃO DE MÔMO

Sua magestade o rei da Folia será condignamente recebido este ano pela Sociedade Recreativa Pinhalense...

A nova diretoria, que é composta exclusivamente de moços transbordantes de idéias novas e avançadas, marcará época nos anais daquele tradicional clube pinhalense.

Vejamos o seu programa: — Grandes inovações nos salões de bailes e salas de jogos-passatempo! Novas atrações ao mundo feminino! Campanha de sócios! Cozinha própria e Bar modelar! Discoteca S.R.P.! Bailes bi-mensais! Grandes Orquestras! Brincadeiras dansantes diárias, etc.

Com isso, o antigo clube de nossa terra torna-se-á tambem um clube popular, atraindo para si confluencia de enorme porcentagem de nossa gente para as suas animadas e incessantes reuniões festivas.

Na verdade, a Sociedade Recreativa Pinhalense é um clube que, pelos seus anos de ininterrupto funcionamento e pelos pomposos bailes proporcionados aos seus associados e ilustres visitantes, merece o respeito e a atenção de nosso povo. Principalmente agora, na sua fase de grande transformação.

Voltemos ao inicio desta crônica. O Carnaval da S.R.P. vai ser uma verdadeira consagração às alucinantes festas **bacanais**... Não desmentindo a animação já conhecida do carnaval pinhalense, eletrizantes serão os folguedos da S.R.P., cujo ambiente está sendo caprichosamente preparado com a bizarria própria dos festejos momísticos!...

O **Pedreiro Waldemar** já foi contratado para erguer as fantasticas paredes de papelão e de cores berrantes, no salão da Recreativa, onde será solenemente proclamada Rainha do Carnaval a «Chiquita Bacana»!...

Originais convites serão fartamente distribuidos aos seus associados e remetidos para as cidades vizinhas, São Paulo, Rio de Janeiro, Niteroi, etc. Romarias de pessoas conhecidas e estranhas virão para as 4 noites de loidice e alegria do afamado carnaval pinhalense.

Confiante na fibra **fulionistica** de seus associados, a diretoria da Recreativa espera que todos estejam em forma para o brilhantismo dessas grandes festas carnavalescas...

—

A Diretoria da S. Recreativa Pinhalense, tem a imensa satisfação de convidar os seus associados e Exmas. Familias, para o seu primeiro baile carnavalesco, a ser realizado em seus salões no dia 5 do proximo mês.

Aproveita o ensejo para participar a todos que a referida pré-carnavalesco, será levado a efeito ao som de afinadissima orquestra. Para a realização do mesmo, ornamentará ligeiramente os seus salões, devendo os seus frequentadores se apresentarem a caráter, se possivel.

ESTE É O SEU JORNAL!

- Fidelidade postal -

O nosso país é o país das maravilhas. Tudo aqui pode acontecer. As coisas mais fantasticas, no Brasil, sucedem com um ar de corriqueirismo. O brasileiro ja se acostumou a olhar, com uma displicencia quasi beatica, os mais esquisitos sucessos nacionais. Mulher que vira homem, bicho com duas cabeças, imagem que chora, tudo isso já é coisa trivialissima em nosso noticiario jornalistico. Em politica, os assombros não são menores. Dizemos «assombros» para empregar a palavra que cabe aos fatos. Pois na verdade, para nós brasileiros assombros em politica é coisa que não mais existe. E' tão sem importancia hoje, neste país, mulher virar homem, como politico virar casaca, e virar, não só uma, porém varias casacas. Compromissos morais entre politicos não valem mais que o de um encontro marcado à hora exata, mas ao qual se foge por qualquer vago pretêsto. De modo que os partidos não são presentemente mais que uns refugios transitorios, especie de larga platibanda sob que a gente se acolhe para fugir à chuva. Não ha mais nos partidos aquela velha mistica brasileira, que fazia do homem de partido um homem de convicções inabaleaveis. E nos tempos de antanhos (de 1930 para trás), pertencer a um dos antigos partidos era honra, a gente se blasonava com razão do partido a que estava filiado, e mais do que tudo, pertencer a um partido era uma tradição de familia. Já avós, pais, filhos, trinetos pertenciam a um partido só, e isso constituia orgulho, aquele sagrado orgulho provinciano, que não se dissolve nunca, nem mesmo aqui, nesse «meeting-pot» interestadual que é a capital da federação.

Bem. Mas estamos falando do país das maravilhas... E agora, acabamos de saber outra. Maravilha de rapidez postal... Vamos resumir a historia.

Um morador de Conceição do Serro (si não nos enganamos foi essa a terra em que nasceu Pedro Lessa, o grande professor da Faculdade de Direito de São Paulo) e grande ministro do Supremo) escreveu a um filho seu, que residia em Ponte Nova, no mesmo Estado de Minas, uma carta, com todas aquelas noticias domesticas, que são o enlevo das cartas. Entre outras coisas, o pai comunicava ao filho (de 18 anos), que, cansado de estar viuvo, resolvera tomar estado novo, que nada mais era que repetição do antigo, e que, assim, ia lhe dar madrasta. A carta foi colocada no correio, ia no Serro. Era o dia 5 de junho de 19... não leitor não conclua, mentalmente, 49, mas complete com estes dois algarismos: 20. Sim, senhor, 1920! E cáia sentado ao saber que a carta chegou agora — agora sim, 1949! Vinte e nove anos peregrinou a carta do anuncio matrimonial do pai ao filho, vadeando rios, subindo montanhas, como uma ave louca, sem destino, ou à procura dele. Ja o pai do destinatario, Virgolino Maria Paixão, não existe. O filho, Antonio França Paixão conta hoje 47 janeiros bem maciços. Tinha 18 quando a carta foi confiada ao correio do Serro.

Pelo menos tres coisas se evidenciam neste episodio já meio comico: primeira, que a tinta com que o velho Paixão rabiscou a noticia nupcial, é boa, daquela boa tinta antiga que valoriza os velhos documentos; segunda, que o correio (embora moroso) fiel, pois guardou a missiva, quasi trinta anos; e terceira, que o Brasil é, sem concorrente, o verdadeiro país das maravilhas... — Da «A GAZETA» de São Paulo.

Aparelhos de rádio receptores — Hà, na cidade, grande quantidade de aparelhos elétricos que funcionam em completo descaroto com disposições regulamentares que regem o assunto, perturbando seriamente as recepções, o que evidentemente, não está certo, pois, quem possui rádio não o tem apenas por mera vaidade ou simples esporte.

Necessário se torna, portanto, que os encarregados da fiscalização desse setor saiam a campo e façam cessar as irregularidades que por aí se verificam.

Como está é que não pode continuar, pois, a impressão que se tem é a de que os proprietarios de receptores apenas estão sujeitos à taxa de registro, não possuindo nenhum outro direito, o que não é verdade.

Esperemos pela providencias de quem de direito, para voltarmos ao assunto com mais vagar.

Plantão-Farmácias - HOJE

Americana
P. Moreira Cesar, 126-Tel., 2-2-1

Neves
P. da Bandeira, 151-Tel., 1-6-4

FORD 1940 - Vende-se um, em perfeito estado de conservação, com radio, motor a qualquer prova, estofamento e pintura em ótimas condições. Preço de ocasião. Vê e tratar à rua Teixeira Rios, 173.

-:- JUVENAL CARVALHO MARTINS -:-

— CIRURGIÃO DENTISTA —

Dentaduras anatômicas - Pontes moveis e fixas - Corôas de Jaqueta - Cirurgia da boca

RESIDENCIA E CONSULTORIO:

Rua Jorge Tibiriçá, 85 — — PINHAL

MAIS PERTO DO CÉU ...

O espaço entre aves e homens é tão pouco, tão mesmo que alguns, mais ousados, chegam a tocar-lhe fronteiras e particularmente fazem-no nas naves, ao lado de um «Zeppelin» de Santos Dumont, que inúmeras noutras de serviço, que vivem, andam, voam, não entregando, sob os seus pés as mais ricas e as fertilíssimas, e as grandíssimas áreas do mundo em cima da qual se estão, dedicam higiene tanto no vasto, no incomensurável como no pequenino e no mínimo.

Como se vivesse dos ninhos de aplicar a alma e transpora para as ruíllinas aquelas que dedicam, onde a variedade pires em nas carcias baixa e de pouca ou nula utilidade. E a humilde ale relíchia, serve alíbrigadas e ao homens mentesinhos que o espaço calma, arrasa. Ha ninhos. Colocá-los ao vulto de balíscaros, ou exaurem-se em ninhos pequenos e que não ocupam mais que o ninho em cada vida de vida ninhos.

Cada ninho é um ninho mais perto do céu, enquanto que o espaço arrasa, se alarga, se baixa, enfraquíssimo à formas que precisa de aplicação, ao assalto e Acácia estão, com benefícios, e ao cuvel, dados que a nasce do chão pedido e pérdido.

Na mínima ninhagem, encontrados, o labirinto terrífico cadeia e sofrimento, e ninguém lobrigaria que falem dalma, ou ainda que ninhos, ou ainda que ninhos de ninhos e de ninhos, encerrados progressa da Terra, de ninhos e de ninhos, e de ninhos valem bem ou mal...

Não pugnamos que se lhe apresenta ilá de cima, como um tapete vastíssimo e ondulado e plano, no meio, tem tiletes, pratadas do céu e as verdes dos ninhos, e ainda mesmo, o chão ninhamos que dos vivi defendido e ainda do que ninhos profunos insetiam mesmo: ninhos e ninhos.

Ninguém se pergunta, ninhos, os delicados «Publicistas», está a mesinhada dos ninhos, andaíra para dia ou, ao pensar tão, como ninhos, e ninhos, e ninhos dedicados de dedos e cérebros atrevos.

E o pregam inicial dessa mesinhada, a quem ninhos.

Aos Aeroclubes, evidentemente.

Todos os ninhos de Boulogne Sur Mer, Gerbeviller, Gerbeviller, Gerbeviller

Câmara Municipal

Convocada extraordinariamente pela presidencia, estiveram reunidas a Câmara Municipal e 2ª. 3ª. 4ª. quartas, com o comparecimento dos senhores vereadores Ernesto Paes, presidente; Antonio Pereira de Carvalho, secretario; João I. Gulliori, Benjamin Tedesco Cesar, Carolino Sacquiro Mendes Silva, Estevão de Felipe, Fernando Sanchez, Gualberto Leguelle, Jaime S. Lima, João de Silveira Ramos, Francisco Salvador Serrano Manuel C. Gonçalves, Miguel Neman e Sagrado Coração de Jesus.

Deliberou-se os seguintes:

Requerimento de seus trabalhos pertencentes que devem serlo presente aos legislativos, e ainda, em um relatorio final, do período de 1 de 1 de janeiro a 31 de julho do mesmo de lançado nesse veículos.

As referidas correntes foram: Lucas Gonçalves, Lucas Pereira, Lagdação e Redação — os Cabeleiro, Lucas Pereira, Antonio Gonçalves, e Antonio Mendes Oliveira, Sulpicio Cilberto Leite Vieira, Guilherme Leguelle e João M. S. Leme. 2º Secretario e Fiscais — Benjamin de Araujo, Adélio D'Arcadia e Estanislau Bricalli. Suplentes: João Mortorano; Manuel Carlos Gonçalves e João de Silveira Ramos 1º Educação, Saude, Higiene e Assistencia — Dr. Lucas Pereira, Dr. Jaime S. Lima e Sagrado Coração de Jesus. 2º Obras Publicas, Jesquino Lima e Benjamin Sagrado Ribeiro de Araujo. 3º Finanças — Gualberto Leguelle, Bento Leite Vieira, João S. Tosato e Adélio D'Arcadia. Suplentes: Miguel Nemen, Agenor Mondaca e João S. Lemo.

A redação do projeto n. 30, que instituiu o dia 12 de outubro, evidenciando a Mesa, inscrito-se o nome do Sr. Alvaro Ribeiro, que não o assinou.

VENDE-SE uma casa **nova** na **rua Vitorio Monte Negro, 441.** Tratar na mesma, 425.

Em dinheiro — A Prefeitura mandou pizar e esferrar alguns burros do jardim e levou-os para a Independencia. Pois se engraxam e tomam banho todos os sabados, durantemente, naquele local, em que se encontram, e, ainda, quando — de vez em quando — tomam os barcos de transporte para a antigüeja de ir ao banho e ao exercicio de doutrina. E dizem que temos uma Prefeitura! Se quer mais dinheiro de sobra do dinheiro gastado pela Prefeitura, vai ao Jardim Botanico, e, ainda, vai mesmo de graça!

Para Sentes — Deverá aparecer amanhã para todos que não é far-rendeiro, e o Alfaro Barcinda de Sá Rosa, Tarpe em nova redação, apresentando as despedidas.

Pinado por uma cascavel — Quando o cadáver de seu marido, na propriedade agrícola «Palmeiras», em Pirassununga, foi pinado por uma cobra cascavel, o sargento Sebastião Delfino Romano, conhecedor, pois o Brasil, foi ali dos estrelas ao tarde de quinta-feira, recebendo pela à ciencia medico-bangaia.

Mais atrasado! — O L. A. T. I. recebe em data de 16 de outubro as auditorias concedidas ao seu funcionário Sr. Alvaro Ribeiro, Augusto Mendes, Alfaro Barcinda e o gosto do L. A. T. I. pois, ainda, não recebeu o Sr. Alfaro Barcinda; e, o gosto do Sr. Alvaro Ribeiro, que não o assinou do ano p. findo!

Tifo — Casos esporádicos da febre tifoide, que ultimamente, tem sido frequencia em uma cidade, que, ultimamente, tem sido frequentada esta em campo, trouxeram, ao Sr. Prefeito, a necessidade de uma campanha de profilaxia e da propagação do mal.

Com a Polícia — Houve conseguiu-se, ontem, a prisão do individuo de falta abertura de fogo, ocasionando, ferimentos, pushem-se, ouvidamente, ao Sr. Prefeito, a necessidade, ontem-se em seu posiro devido ao fato, ocasionando, ferimentos, ao Sr. Prefeito.

Aniversario — Amanhã — Aos meus colegas — Amanhã — Marcia — Meia em refugio — Amanhã — Aos meus colegas — Amanhã — Marcia.

Missa de aniversario — Amanhã — Aos meus colegas — Amanhã — Marcia — Meia em refugio — Amanhã — Aos meus colegas — Amanhã — Marcia.

Sílvio, pela passagem do 1º. aniversario do seu nascimento.

Voto — Emissos informações que o Sr. Prefeito Municipal, vai vetar o projeto n. 30 de 1. n. 3, que, ultimamente, tem sido, ultimamente, indagado, ao Sr. Prefeito.

Prendo — Ontem, ao Sr. Prefeito, a necessidade de uma campanha de profilaxia e da propagação do mal.

**Vetar

A FOLHA

PINHAL, 30-1-1949 — L. MARQUES JUNIOR — Num. 844

Vida Católica

EVANGELHO

(S. Mateus, cap. 8, v. 23)

Naquele tempo, entrando Jesus numa barca, o seguiram seus Discípulos. E eis que sobreveiu no mar uma grande tempestade, de modo que a barca se cobria das ondas; e entretanto ele dormia. Então se chegaram a ele seus Discípulos, e o acordaram, dizendo: Senhor, salva-nos, que perecemos. E Jesus lhes disse: Porque temeis, homens de pouca Fé? E levantando-se, pôs preceitos ao mar e os ventos, e logo se seguiu uma grande bonança. E os homens se admiraram, dizendo: Quem é este a quem os ventos e o mar obedecem?

Missas durante a semana

Domingo, 30: 8 às 6 hs., Maximo Pierozzi, na Santa Casa; 7 hs., Comd. Antoniana, no Asilo; 7 hs., Jandira Aparecida Costa; 8 hs., Lina Alzira Bueno, ambas na Matriz; 9 hs., no Jaguary; 10 hs., Santa Orcini, na Matriz.

Segunda, 31: 7 hs., Alípio Bernardo; 8 hs., Ignacio Bruscatin, ambas na Matriz.

Terça, 1.º: 7 hs., Maria B. B. Cruz; 7,30 hs., João Antonio, ambas na Matriz.

Quarta, 2: 7,30 hs., Luiz Bianchi, na Matriz.

Quinta, 3: 8 hs., na Capêla de Santa Luzia.

Sexta, 4: 6 hs., Francisca Ribeiro, na Santa Casa; 7 hs., Apostolado da Oração, na Matriz.

Sabado, 5: 7 hs., Veronica, na Matriz.

Domingo, 6: 6 hs., Vitalina Schuller, na Santa Casa; 7 hs., Luiz Ribeiro e Familia A. Ursulina; 8 hs., José Antonio Fernandes; 10 hs., Constantino Carreiro Fiel, todas na Matriz.

Procuratorios Escolares

REGISTROS DE PROFESSORES E DE DIPLOMAS, CERTIFICADOS, CERTIDÕES, APOSTILAS, ETC.

Nicolau Jabur Néto

Praça Floriano, 55 - 2.º andar

RIO DE JANEIRO

SOCIAIS

NUPCIAS!...

Era uma triste e chuvosa manhã de inverno... A igreja estava repleta de convidados. Todos riam e conversavam em surdina, á espera dos jóvens nubentes, que já tardavam tanto. Havia no templo finadas flores nos altares e uma profunda de luzes; as jovens e senhoras que ali estavam, ostentavam as mais ricas roupas, sedas, Rivos abafados, cavalheiros bem trajados, que com os olhos sofregos buscavam a dama dos seus sonhos, o perfume das flores, o perfume das mulheres, o perfume de luzes, tudo isto indicava que era dia de festa... Em todos os semblantes reinava alegria.

Eis também, ouvia por uma colina, lá estava, pois, a noiva era a minha minha amiga e não pude me furtar de dar um lamento do meu ser, ao seu próprio casamento... Sim, aquela jovem, tão ricamente vestida, tão linda, toda de branco, trazendo nos seus cabelos tão negros quanto a escuridão da noite, um véu de tule, e grinalda de noiva e que naquele momento penetrava na igreja, passo a passo, cumprindo os ordens da «Marcha Nupcial» do seu próprio casamento, caminhava para o altar, pálida, nervosa, comovida no seu semblante belo e moreno, estava extremamente a dor, a desilusão e o sofrimento; em seus olhos grandes e castanhos, a dor, o desprazo, o terror, a tristeza, pois, esta jovem caminhava passo a passo, não para o preço da felicidade, não para o companheiro de amor, mas, caminhava passo a passo, para o abismo, para o martírio, para o pecado... Ela havia amado muito, e amava com todas as forças de seu coração jovem, porem, fora traída, fora enganada, fora esquecida.

E naquela manhã, com o coração em pedaços, talvez mesmo cangido de necessidade, ela ia se ajoelhar aos pés de Deus e jurar perante o Senhor, amar e obedecer para o resto da vida, aquele cujo nome ela traia usar. Infeliz jovem... infeliz noiva..., pois, aquele que estava ajoelhado ao seu lado aos pés do altar era quasi um estranho para ela.

Contemplando a sua desgraça, compreendi, que um dia também, eu havaria de assistir ao funeral do meu próprio casamento, pois, aquele que o meu coração escolhes para ser o seu senhor e dono absoluto, jurará ser meu, jurará servi sua, jurará ter a ventura de tê-lo junto a mim, porque também fui enganada, fui traída, fui esquecida... — HAYDEE.

José Américo Silva

Transcorreu ontem a data natalicia do estimado moço José Américo Silva. Comerciante e grande animador dos esportes em nossa cidade.

Pelas suas filhadas qualidades, formem em nossa tenda arabe um círculo de sinceros amigos, razão porque rigostijamos com mais um marco vencido na sua passagem por este campo imenso de lutas e esperanças.

Ao José Américo as nossas saudações cordiais.

NATALICIOS

FAZEM ANOS:

HOJE: a sra. Maria José V. Cesar, mse do sr. Abelardo V. Cesar; a menina Zulelita, filha do sr. Aldo Dias de Oliveira;

o menino Antonio Silvio, filho do sr. Silvio Queiroz;

o sr. Orestes Gobbo, de Araraquara.

FARÃO ANOS:

AMANHÃ: as sras.: Lilia R. Mota Oliveira, consorte do sr. Alfredo de Salles Oliveira Neto; Marilia H. G. Mota Vergueiro, consorte do sr. Ruberes Gomes Vergueiro; Maria José Preitas Santos, esposa do sr. Benedito Gomes dos Santos; Aurora Martins, mãe do sr. José Martins; as sras. Conceição Pereira Porto, Maria Aparecida Peigo; a menina Célia, filha do sr. Luiz Caruso;

os srs.: João de Oliveira Neves e Moriz Damias.

DIA 1º: a sra. Diva Bueno Costa, consorte do sr. Sebastião Roberto S. Costa;

os srs.: Gilberto Pavesi, Teofilo T. Araujo, Felicio Colozza, Mauro Carrer;

DIA 2: as sras.: Zulmira Rodrigues Jannini, esposa do sr. Antonio Jannini; Maria Augusta V. Porto;

o jovem Antonio, filho do sr. Manoel Carrilho;

os srs.: Benedito Souza Brito, Mario Delbino, Reinaldo Carrara.

DIA 3: a sra. Deolinda Guilherme Franceschini, consorte do sr. Dulio Franceschini;

os srs.: José Federighi, Salvador da Costa Flores.

DIA 4: as sras.: Maria Marina Teixeira, Adelina Mattiazzi.

DIA 5: a sra. Zoraide V. Massucato, consorte do sr. Laurindo Massucato;

o jovem Gilberto, filho do sr. Leontino Bueno Paiva;

os srs.: Antonio Arantes Dias, Valter Reis Teixeira, Filadelfo Bueno Leal.

ENFERMOS

Tem experimentado algumas melhoras em seu estado de saúde o sr. José Leite Junior, funcionario do Estado em nossa cidade.

— Encontra-se restabelecido de sua enfermidade o sr. Francisco Orcichelho, lavrador nesta municipio.

VISITAS

Estiveram em nossa redação o sr. Alipio Bernardo da Silva Junior e Jacob Antonio, este em visita de agradecimentos.

— Em companhia da srta. Nêria G. Giordani, visitou-nos a srta. Aciólyva N. Gozzi, residente na Capital.

— Tambem deu-nos o prazer de sua visita o sr. Eros B. Modesto, funcionário da Sociedade Recreativa Pinhalense.

— Deu-nos o prazer de sua visita o sr. Joaquim dos Santos Junior, funcionário do Instituto Biológico da Secretaria da Agricultura.

— Visitou-nos o sr. Juvenal Carvalho Martins, cirurgião-dentista aqui domiciliado.

— Esteve em nossa tenda árabe o sr. Placido Nogueira, professor do Ginásio e Colégio Estadual de Presidente Prudente.

— Esteve antentem em nossa redação a srta. Haydée Hocha.

REGRESSO

D' suas ferias regressou, acompanhado de sua esposa, sra. Nadir B. Arruda, o sr. Julio da Silva Arruda, inspetor escolar sediado nesta cidade.

— Acaba de regressar de Ribeirão Preto e Capital, com sua familia, o sr. Juvenal Carvalho Martins, cirurgião dentista aqui residente.

— Já se encontra entre nós com sua familia, o sr. Francisco Tomás Carvalho Filho, Juiz de Direito da Comarca.

BAILE

O Clássico de Esportes realizará na noite de hoje, mais um animado baile mensal.

NA CAPITAL

Esteve na Capital em tratamento de saúde o sr. Alfeu Vallinoto, antigo funcionário do Ginásio Pinhalense de Esportes.

Movimento clínico do «Hospital Francisco Rosas»

OUTUBRO DE 1948

	ENFERMARIAS		PENSIONISTAS	
Existentes no dia 1.º de Outubro	H. 18	M. 10	H. 2	M. 2
Entraram durante o mês	H. 31	M. 37	H. 2	M. 12
Sairam	H. 27	M. 24	H. 1	M. 12
Faleceram	H. 3	M. 9	H. 1	M. 1
Existentes no dia 31 de Outubro	H. 19	M. 23	H. 2	M. 1

Total leito dia 1.230 — leito dia 95

MATERNIDADE — Enfermaria	Pen.-T.	OPERAÇÕES
Existentes no dia 1.º de Outubro	2	1 - 3 Grandes operações 11
Entraram durante o mês	11	6 - 17 Pequenas operações 6
Sairam " " "	10	5 - 15 Oto-rino 6
Faleceram " " "	0	0 - 0 Oftalmo consultas 4
Existentes no dia 31 de Outubro	3	2 - 5 Injeções 1112

Aplicações de gesso 5

NASCIMENTOS	MEDICAMENTOS
Nasceram 12 criancas, 4 sexo masculino e 8 sexo feminino.	Receitas avadas 440
	Curativos 232
	Cabineie dent. extrações 31

NOVEMBRO DE 1948

	ENFERMARIAS		PENSIONISTAS	
Existentes no dia 1.º de Novemb.	H. 19	M. 23	H. 1	M. 4
Entraram durante o mês	H. 35	M. 33	H. 10	M. 19
Sairam " " "	H. 23	M. 30	H. 9	M. 20
Faleceram " " "	H. 3	M. 3	H. 1	M. 0
Existentes no dia 30 de Novemb.	H. 23	M. 23	H. 1	M. 3

Total leito dia 1483 — leito dia 62

MATERNIDADE — Enfermaria	Pen.-T.	OPERAÇÕES
Existentes no 1.º de Novemb.	3	2 - 5 Grandes operações 11
Entraram durante o mês	9	6 - 15 Pequenas operações 4
Sairam " " "	6	12 - 18 Banhos de luz 6
Faleceram " " "	0	0 - 0 Radiografias 2
Existentes no dia 30 de Novemb.	2	0 - 2 Injeções 1008

Oto-rino 1 consulta e 1 oper.

NASCIMENTOS	MEDICAMENTOS
Nasceram 9 criancas, 2 sexo masculino e 7 sexo feminino.	Receitas avadas 432
	Curativos 706
	Aplicações de gesso 4
	Radioscopias 2
	Extrações de dentes 41

DEZEMBRO DE 1948

	ENFERMARIAS		PENSIONISTAS	
Existentes no dia 1.º de Dezemb.	H. 23	M. 21	H. 1	M. 1
Entrados durante o mês	H. 36	M. 35	H. 8	M. 8
Sairam " " "	H. 34	M. 35	H. 6	M. 6
Faleceram " " "	H. 2	M. 2	H. 0	M. 0
Existentes no dia 30 de Dezemb.	H. 23	M. 19	H. 3	M. 3

Leito dia 1475 — leito dia 117

MATERNIDADE — Enfermaria	Pen.-T.	OPERAÇÕES
Existentes no dia 1.º de Dezemb.	2	1 - 3 Grandes operações 6
Entraram durante o mês	9	6 - 15 Pequenas operações 4
Sairam " " "	7	6 - 13 Banhos Turcos 6
Faleceram " " "	0	0 - 0 Aplicações ondas curtas 17
Existentes no dia 31 de Dezemb.	2	1 - 3 Aplicações de gesso 4

Oto-rino, Consultas 9

Oto-rino, Operações 1

Extrações de dentes 9

NASCIMENTOS	MEDICAMENTOS
Nasceram 11 criancas, 6 do sexo masculino e 5 do sexo feminino. 2 operações Cesaria e 1 Versão.	Receitas avadas 471
	Curativos 744
	Radiografias 4
	Radioscopias 4

Durante os mêses de Outubro, Novembro e Dezembro, foram feitos os seguintes donativos:

EM ESPECIE: Herdeiros Agenio Ribeiro, 1 saco de café; Nagib Jabur, 1 saco de arroz; Maria Augusta Porto, 1 saco de café; José Rodrigues, frutas de mesa; Farmacia Pinhalense, 3 medicamentos; Irmãos Guilda Garcia, frutas de medicamentos; Salvador Flores, 1 saco de arroz; Francisca Paulet Vilar Silva, 1 saco de café; Sra. Vergueiro, amostras de medicamentos; José Padini, 1/4 de leitoa; Fazenda Floresta, 1 saco de café e 1 carroça de lenha; José Padini, 1 cesta de bananas (60 bananas); Torcefacio Cordeiro, 1 saco de café; Sylvio Vergueiro, 1 leitoa e frutas; Sebastião Alves da Costa, 6 cadeiras e um centro para sala, no valor de Cr$ 5.000,00; Associação Amadeus Informativo, 20 quilos de Estriges de Cordas, no valor de Cr$ 76,00; Mauro Porto, 1 leitoa; Nair Porto Fernandes, 1 leitoa de pelo; Ernesto Rubelo, 1/2 capado, 4 frangos e 1 metro e meio de lenha; Carlos Marcondes Andrade, amostras de medicamentos; Escola Profissional, 10 cacos de bananas; Fabrica de Gelo, 4 dúzias de guaraná; Nesvita Ferreira, 1 jogo para as criancinhas da Maternidade; Fazenda Floresta, 1 leitoa; Antonio Porto Chaves, 1 duzia de paletot de flanela, 1 duzia de saptinhos de lã, 3 capuzes e 1 babador de tricó; Irmãos Guilda Garcia, frete de medicamentos no valor de Cr$ 96,00. EM DINHEIRO: José Federighi, Cr$ 20,00; Hoovina Paes, $ 10,00; Irene Figueiredo, $ 30,00; Aparecida Soares Pereira, $ 10,00; Helena, 13,00; Armando Fernandes e Irmãos Tinoco, $ 100,00; Irene Marchiori Silva, $ 10,00; José Fernandes Abate, $ 50,00; José Floriano Gardenal Moriconi, $ 40,00; Cotinha Bosia, $ 10,00; Clóio Lapra, $ 10,00; Sinhá Fernandes e Eduardo Vergueiro, $ 50,00; Lucia Banin, $ 10,00; Nair Porto Fernandes, $ 554,00; Maria do Carmo, $ 20,00; Uma anonima, $ 989,00; Sonia e Paulo Laurindo, $ 30,00.

cujo coração é um manancial de amor e cujo espirito, liberto, saciou sua sede nas cristalinas águas da fonte eterna.

Poucos são aqueles que encontraram o país misterioso na sua passagem pela terra. Poucos são aqueles que, através dos ensinamentos de Jesus e dos seus exemplos e dos exemplos dos espiritos de luz que disseminaram a fé cristã, dedicaram-se ao estudo da propria alma, do seu poder e da sua grandeza. Identificando-se com a Divindade, da qual promanamos.

Eles — os conquistadores do reino — absortos na divina introspecção, tornaram-se pintores como Apeles, estatuários como Fidias e Hiocrates, e, em seus aposentos interiores da mansão do espirito, pintaram, esculpiram e deram beleza e vida grande á virtude que conquistaram.

Sigamos Jesus e através da renúncia, da meditação e da prece, aproximemo-nos da Divindade, para que a morte se transforme para nós, não na poeira da concepção materialista, mas, na ascensão da alma, na conquista do reino eterno, na paz e na bemaventurança!

Não disse porventura Jesus que «Aquele que crê em mim, embora morto viverá»?

CAPITULO V I

Agora, quando eu mais preciso de ti, foges-me, deixando-me uma pungente, uma avassaladora saudade... Foste talvez — bela castela do palacio do meu sonho, virgem loura que alumias com a tua radiante beleza o meu espirito — foste talvez impregnar com a tua dita figura outros cérebros, rejuvenescer outras mentes, iludir outras almas...